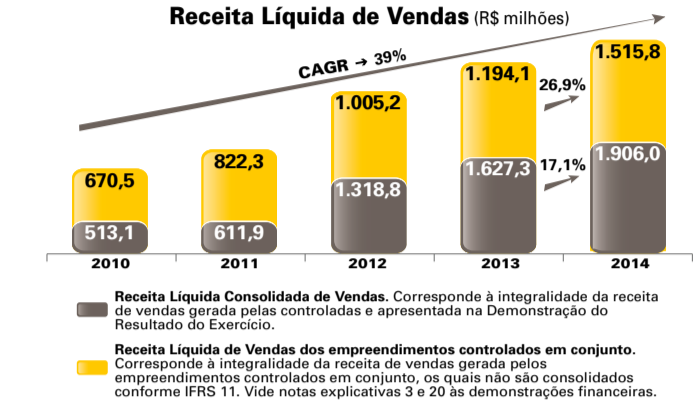


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA ÉVORA S.A. - EXERCÍCIO SOCIAL DE 2014

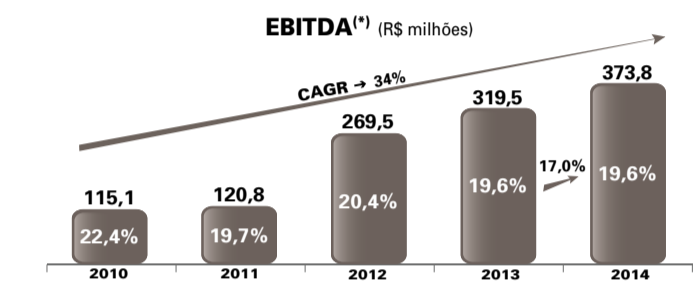
Receita e geração operacional de caixa recordes em ambiente econômico adverso

Os negócios da Évora são fortemente atrelados a segmentos do mercado de consumo de massa que possuem características defensivas. A despeito do ambiente macroeconômico desafiador, nosso modelo de negócio demonstrou mais uma vez sua resiliência e característica anticíclica ao produzir em 2014 uma receita líquida consolidada de vendas de R\$ 1.906,0 milhões, com crescimento de 17,1% em relação ao ano anterior. O crescimento anual médio ponderado (CAGR) da receita líquida de vendas das empresas Évora foi de 39% medido no período de 2010-2014. A plena maturação dos investimentos realizados na Fitesa em anos recentes com a instalação de nova planta em Lima, Peru e nova linha de produção na fábrica de Gravataí, RS, contribuíram para esse resultado. Os empreendimentos controlados em conjunto no segmento de latas de alumínio, não incluídas na receita consolidada de vendas, beneficiaram-se do robusto aumento do consumo decorrente do evento da Copa do Mundo de Futebol, da instalação de nova planta em Teresina, PI e da expansão na fábrica de Cabreúva, SP, e apresentaram receita líquida de vendas de R\$ 1.515,8 milhões, com crescimento de 26,9% em relação ao ano anterior.

O grau de dispersão geográfica das nossas operações e diversidade de categorias de consumo atendidas, concorrem para a mitigação de riscos e melhor previsibilidade de resultados. Do total das vendas líquidas consolidadas, 77% são geradas no exterior, sendo 6% resultantes de exportações a partir do Brasil.



Associada à manutenção da eficiência operacional e ao permanente controle de custos, a geração operacional consolidada de caixa medida pelo conceito EBITDA(*), foi de R\$ 373,8 milhões, a maior da história da Companhia, com crescimento de 17,0% em relação a 2013. O CAGR do EBITDA(*) do período 2010-2014 foi de 34%, em linha com o patamar de crescimento da receita líquida consolidada de vendas nesse mesmo período. A margem EBITDA(*)/Receita Líquida Consolidada de Vendas alcançou 19,6%, estável em relação ao ano anterior.



(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. A Administração da Évora entende o EBITDA como uma medida gerencial de geração operacional de caixa, amplamente utilizada por investidores e analistas para avaliar e comparar o desempenho das empresas. O EBITDA % corresponde à margem EBITDA resultante da proporção do EBITDA sobre a receita líquida consolidada de vendas.

O lucro líquido de R\$ 19,5 milhões foi fortemente impactado pelo resultado financeiro negativo de R\$ 173,7 milhões proveniente dos juros sobre empréstimos que ajudaram a concretizar a expansão recente e, principalmente, do reflexo da desvalorização cambial no ano em relação ao Dólar de 13,4% do Real e de 19,9% da Coroa Sueca, sobre os empréstimos e financiamentos. O impacto da depreciação do câmbio foi preponderantemente econômico com baixo efeito de caixa porque o perfil de endividamento é de longo prazo. Os investimentos de capital (CAPEX) consolidados realizados em 2014 totalizaram R\$ 309,8 milhões e foram suportados pela geração operacional de caixa e por empréstimos de longo prazo, estratégia de "funding" que será mantida em 2015. O indicador que mede a capacidade de servir os financiamentos pelo conceito Dívida Líquida Consolidada/EBITDA(*) encerrou o ano em 2,6 vezes. A Administração considera aceitável este patamar de dívida nesse momento de fortes investimentos na expansão das capacidades instaladas de seus negócios, diante do potencial de geração de caixa dos ativos operacionais e da característica de longo prazo do endividamento, com vencimentos até 2033 e concentração diluída entre 2015 e 2017. Ao mesmo tempo, a Administração age no alongamento do perfil dos prazos de vencimento do endividamento, bem como na redução do seu custo médio, a exemplo da contratação de financiamento de US\$ 144 milhões junto ao BNDES em 2014.

Em R\$ milhões	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Líquida Consolidada	513,1	611,9	1.318,8	1.627,3	1.906,0
Lucro Líquido	86,2	96,5	313,7	95,1	19,5
EBITDA(*)	115,1	120,8	269,5	319,5	373,8
Ativo Total Consolidado	620,7	1.593,4	2.053,8	2.219,0	2.663,4
Patrimônio Líquido	328,9	445,5	656,5	746,6	837,2
Dívida Líquida Consolidada/EBITDA (*)	0,8	2,3	2,3	2,3	2,6
Colaboradores	1.183	1.843	1.931	2.102	2.279
Receita de Vendas do Grupo Econômico/ Colaborador	1,00	1,10	1,20	1,34	1,50

(*) EBITDA ajustado, conforme apresentado no anexo deste Relatório de Administração. Em 2011 os índices de endividamento e receita por colaborador foram calculados sobre números pró-forma, incluindo as operações de negócios adquiridas em 30/12/2011. Receita de Vendas do Grupo Econômico contempla a receita de vendas consolidada somada à receita de vendas gerada pelos empreendimentos controlados em conjunto.

Foco estratégico, oportunidades de mercado e consistente geração de caixa sustentam forte ciclo de investimentos

Nossa estratégia de crescimento visa a fortalecer a participação das empresas nos principais mercados onde atuamos, replicando nossa competência na implantação e operação de "greenfields" e "brownfields" e capturando ganhos de escala e incremento da demanda. Nesse sentido, a Évora aprovou um programa de investimentos equivalente a US\$ 450 milhões no quadriênio 2014-2017, que dará sustentação ao crescimento orgânico dos negócios.

A Fitesa colocou em operação no quarto trimestre de 2014 a segunda linha Reicofil IV da planta de Simpsonville, nos EUA, e projeta para o segundo trimestre de 2015 a partida da terceira linha no site de Nörköping, Suécia. Além disso, anunciou a implantação de nova fábrica em Cosmópolis, SP com operação prevista para o segundo trimestre de 2016 e mais uma linha na planta de San Jose Iturbide no México que partirá no início de 2017. Adicionalmente, finalizou a instalação de uma linha de nátecedos cardado na planta da China e está desengargalando sua produção na unidade de Lima, Peru. O conjunto desses investimentos acrescenta 95 mil toneladas às 242 mil toneladas/ano de capacidade instalada de produção de nátecedos existente ao final de 2013. Em relação ao foco em inovação, a Fitesa executou em 2014 a modernização de sua máquina piloto no seu centro de pesquisa e desenvolvimento em Peine, Alemanha.

Na Crown Embalagens, empreendimento controlado em conjunto e não consolidado, foram finalizados em 2014 os projetos da implantação da nova fábrica de latas de alumínio para bebidas em Teresina, PI e da nova linha de latas na planta de Cabreúva, SP. O início de operação desses investimentos no segundo e quarto

trimestres de 2014, respectivamente, aumentou a capacidade anual de produção da Crown Embalagens em 31%, passando de 6,5 bilhões de latas/ano ao final de 2013 para 8,5 bilhões de latas/ano. No negócio de tampas plásticas, a America Tampas deu seguimento ao aumento de sua capacidade de produção com a instalação de novas injetoras tradicionais e bicomponentes e novos moldes para lançamento de novos produtos como, por exemplo, a tampa de uma peça para bebidas. Está em andamento pela America Tampas a instalação de uma fábrica na Argentina cujo início das operações se dará no terceiro trimestre de 2015. A plena utilização das capacidades de produção incrementais que iniciaram operação no exercício de 2014, combinada com os acréscimos de produção das novas linhas em implantação, que se tornarão operacionais nos próximos anos, permite à Administração da Évora prever o atingimento de patamares recordes de produção nos próximos anos e a manutenção do ciclo virtuoso de crescimento sustentável com geração de valor.

Cultura organizacional, diretrizes estratégicas claras e boa governança são os pilares do modelo de negócio

O modelo organizacional das empresas Évora se sustenta em uma forte cultura que nos possibilita operar com menores custos internos de transação e tomar decisões estratégicas mais rápidas e precisas. Ao valorizarmos e exercitarmos no nosso dia-a-dia a confiança e o respeito ao indivíduo, a ética, honestidade e integridade, a simplicidade, frugalidade e transparência, somos capazes de atuar em múltiplas geografias de maneira descentralizada, com elevado grau de delegação, autonomia responsável e imputabilidade ("accountability"). Nossa prática de formar, desenvolver e promover nossos colaboradores internamente por mérito, passou por um teste de estresse no ano de 2014, quando, em duas ocasiões, houve a substituição do principal executivo da operação de embalagens metálicas. Na primeira ocorrência, o executivo renunciou para assumir a presidência de outra grande empresa nacional. No segundo episódio, o executivo foi convidado para uma posição internacional na Crown Holdings, que compartilha o controle da companhia. Ambos executivos haviam sido cultivados e treinados no ambiente Évora de negócios. Nosso plano sucessório mostrou-se eficaz ao possibilitar a identificação de substitutos na organização, sem solução de continuidade. O Comitê de Recursos Humanos, integrado pelos principais executivos das empresas operacionais e da holding, e por representante do conselho de administração e dos acionistas controladores, monitora sistematicamente os potenciais sucessores das posições críticas, e desenvolve planos contingenciais e preparatórios. Esta conduta nos possibilita suportar o ritmo acelerado de crescimento preenchendo as novas posições-chave de gestão e liderança com pessoas alinhadas com nossa cultura e retendo talentos. Nas empresas Évora, 76% das posições de liderança são ocupadas por executivos que ingressaram na organização como operários, estagiários ou "trainees".

O claro enunciado de nossas diretrizes estratégicas facilita a tomada de decisão, permitindo celeridade nas aprovações de projetos de investimento quando são identificadas oportunidades no mercado. Nossos clientes são empresas detentoras das marcas líderes globais de fraldas, absorventes femininos e produtos médicos descartáveis; cervejas, refrigerantes e sucos; produtos de higiene, limpeza e beleza, que exigem melhoria inossante da qualidade, permanente redução de custos, padronização e estabilidade de processos, e inovação. Operamos em mercados dinâmicos, com baixa volatilidade, onde a competição é saudável e as práticas comerciais formais; que são pouco dependentes do setor público e órgãos reguladores; e onde podemos gerar valor através de plataformas tecnológicas estado-da-arte. Priorizamos o crescimento orgânico, visando fortalecer a posição competitiva das nossas empresas. Estamos também atentos ao exame de oportunidades de aquisição que eventualmente surjam nos negócios atuais, sempre que forem geradoras de sinergias e valor econômico no longo prazo.

A governança corporativa da Évora segue as melhores práticas e tem sido instrumental no alinhamento de interesses dos "stakeholders", na avaliação de riscos, e ausência de conflitos. O Conselho da Administração é composto por oito conselheiros, dos quais quatro independentes, e reuniu-se presencialmente em oito ocasiões em 2014, com assiduidade de 92% (96% em 2013), para aprovar os planos estratégicos e avaliar o desempenho dos negócios. O Comitê Executivo do Conselho, composto pelos dois principais executivos da "holding" e dois representantes do acionista controlador, monitora mensalmente a execução dos planos. A proximidade dos tomadores de decisão com os executores, profissionais não vinculados aos acionistas controladores e que não acumulam função no Conselho de Administração, aliada à clareza dos objetivos, diretrizes e estratégias e ao ambiente aberto para troca de informações, são fatores que contribuem para a qualidade do processo decisório e dos controles.

Prioridade em segurança do trabalho e sustentabilidade ambiental

Entendemos ser fundamental para nossas empresas a contínua busca da excelência em saúde e segurança laboral e, nesse sentido, nossos colaboradores exercem suas atividades em ambientes seguros e adequados, o que estimula a inovação, a produtividade e a qualidade do trabalho. O objetivo de "Zero Acidente" e perseguido incessantemente em todas nossas unidades industriais e escritórios com destaque para o desempenho da operação da Fitesa na unidade industrial de Simpsonville, SC nos Estados Unidos, que está há 644 dias sem acidentes. Mantemos programas de contínua melhoria das condições laborais dos nossos colaboradores com a incorporação de equipamentos e disseminação de práticas que visam a aumentar a segurança e a prevenção de acidentes.

Em relação ao meio-ambiente, o cumprimento da legislação e a adoção das melhores práticas de sustentabilidade ambiental estão incorporados em todas nossas operações. Os processos produtivos de todas nossas subsidiárias são ecologicamente corretos, com mínima geração de resíduos e máximo reaproveitamento de material. As principais matérias-primas utilizadas em nossos processos produtivos - polipropileno, polietileno e alumínio - são materiais inertes, que não degradam o meio-ambiente. Nossos produtos são totalmente recicláveis, após adequado descarte e coleta.

A lata de alumínio para bebidas é considerada a embalagem mais correta do ponto de vista ambiental e social, já que pode ser reciclada infinitas vezes sem perda de propriedades, tem índice de reaproveitamento em torno de 98% e ocupa no Brasil cerca de 1 milhão de pessoas no processo de coleta e reciclagem, sendo essa atividade a subsistência de milhares de famílias brasileiras.

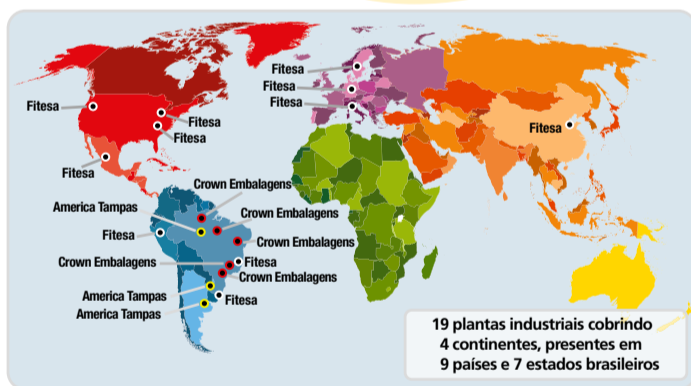
Contexto operacional

A Évora atua, através de suas subsidiárias e seus empreendimentos controlados em conjunto, na manufatura e comércio de nátecedos para descartáveis higiênicos, latas de alumínio para bebidas e tampas plásticas para bebidas, higiene, limpeza e beleza. O escopo geográfico do negócio de nátecedos é global; em latas de alumínio para bebidas é Brasil; e em tampas plásticas o cone sul da América do Sul. No âmbito nacional, mantemos unidades produtivas em Manaus, AM; Estância, SE; Cabreúva, SP; Ponta Grossa, PR; Teresina, PI; Gravataí e Venâncio Aires, RS, e, no exterior, temos plantas nos Estados Unidos da América em Washougal, WA; Green Bay, WI e Simpsonville, SC, além de plantas em San Jose Iturbide, México; Nörköping, Suécia; Peine, Alemanha; Trezzano Rosa, Itália; Tianjin, China e Lima, Peru.

Contando as novas unidades de nátecedos em Cosmópolis, SP e de tampas plásticas em Pilar, Argentina, ambas em processo de implantação, ao todo são 19 plantas industriais localizadas em 9 países, cobrindo 4 continentes e nacionalmente presentes em 7 estados.

Os negócios de nátecedos e tampas plásticas são integralmente detidos pela Évora. No negócio de latas de alumínio para bebidas atuamos desde 1995 através de uma "joint venture" 50/50 com a americana Crown Holdings, Inc., uma das líderes mundiais nesse setor.

A Évora detém ainda ativos de reserva de valor no setor de florestamento através do cultivo de florestas de pinus e eucalipto pela subsidiária integral Rio Novo Florestal cuja madeira proveniente das florestas plantadas é comercializada para uso múltiplo.



• Nátecedos de Polipropileno

A Fitesa manteve seu ciclo de crescimento em 2014 quando os volumes comercializados cresceram cerca de 5% sobre 2013, ainda reflexo da maturação dos investimentos feitos em anos recentes nas plantas de Lima, Peru e Gravataí, RS. O benefício dos investimentos nas expansões anunciadas no ano de 2013 nas unidades dos Estados Unidos, Suécia e China se dará a partir dos anos de 2015 e 2016 com a entrada em operação desses ativos e com acréscimo de volumes potenciais na ordem de 50 mil toneladas/ano. Ainda como decorrência de nosso foco estratégico em aproveitar as oportunidades dos mercados onde atuamos, em 2014 foram anunciadas novas expansões no Peru, em Cosmópolis, SP e no México, que entrarão em operação em 2016 e 2017 e acrescentarão outras 45 mil toneladas/ano de capacidade de produção, atingindo um total de 340 mil toneladas/ano.

O conjunto desses novos ativos estado-da-arte fortalecem e consolidam a Fitesa como segunda maior empresa mundial em oferta de nátecedos voltados para o segmento de descartáveis higiênicos. Estas iniciativas reafirmam o comprometimento da Fitesa com seus clientes, ao se antecipar ao aumento da demanda de nátecedos.

Em 2014, o consumo global de nátecedos de polipropileno tipo "spunmelt" foi de aproximadamente 2,4 milhões de toneladas, com projeção de atingir cerca de 2,9 milhões de toneladas até 2020. Em aplicações de descartáveis higiênicos, o consumo mundial foi cerca de 97,8 bilhões de metros quadrados em 2014 e estima-se chegar a 137,1 bilhões de metros quadrados em 2020, com uma taxa de crescimento de 5,8% ao ano.

Neste cenário, a receita líquida de vendas da Fitesa em 2014 totalizou R\$ 1.775,1 milhões, incremento de 18% em relação ao ano anterior. A Fitesa obteve 76% de sua receita líquida de vendas em suas operações internacionais.

A Fitesa manteve seu foco em inovação, colhendo, já em 2014, frutos decorrentes do seu investimento nessa área nos últimos anos - tanto em produtos quanto em processos inovadores - quando mais de 10% (8,5% em 2013) do volume comercializado decorreu de novos produtos desenvolvidos no seu centro de pesquisa e desenvolvimento na Alemanha, o qual conta com uma máquina piloto de última geração, "benchmark" na indústria de nátecedo.

Em 2014, a prioridade será na venda da capacidade de produção incremental pela posta em marcha de nossos projetos na China e nos Estados Unidos, que tiveram início de operação no último trimestre de 2014, na conclusão do projeto e partida do investimento na Suécia, bem como na execução de projetos de expansão no Peru, Brasil e México. Estes projetos vêm para atender necessidades de nossos clientes nas múltiplas regiões em que estamos presentes e nos beneficiar do crescimento dos mercados em que nossas unidades estão inseridas.

• **Latas de Alumínio para Bebidas (empreendimento controlado em conjunto e não consolidado)**
Em 2014, o setor de latas de alumínio para bebidas no Brasil cresceu 11% em relação ao ano anterior, atingindo aproximadamente 24 bilhões de latas, e continua tendo como principal vetor o consumo de cerveja seguido pelos consumos de refrigerantes, energéticos, sucos e chás. O forte incremento no ano de 2014 está relacionado à realização dos eventos da Copa do Mundo e das eleições presidenciais, somados a um verão muito quente e prolongado.

No mercado de cervejas, o crescimento do volume de líquidos produzidos no ano foi de 5,9% e a lata aumentou sua participação no mix de embalagens para envase para 46%. Já no mercado de refrigerantes, onde houve um aumento de 2,6% no volume de líquido produzido, a participação da lata, que havia recuado em 2013, voltou a crescer, retomando os patamares de 10%.

A versatilidade e flexibilidade da Crown Embalagens, apresentando várias opções de tamanhos e diâmetros de latas, tem suportado os clientes nos diversos mercados e no desenvolvimento de novos canais de distribuição. Outra razão que também suporta o contínuo crescimento da lata de alumínio no mercado de bebidas é seu atributo de reciclabilidade reconhecidos tanto pelos clientes como pelos consumidores em geral.

Como resultado da conjugação dos fatores acima mencionados e também pelo aumento da capacidade de produção pela instalação de novos ativos, em 2014 a Crown Embalagens bateu um novo recorde de produção e vendas, consolidando a posição de segundo maior fornecedor no mercado brasileiro de latas de alumínio para bebidas. A receita líquida cresceu 27%, atingindo R\$ 1.515,8 milhões.

O setor de latas de alumínio para bebidas como um todo tem feito investimentos contínuos a fim de garantir suprimento a uma demanda crescente por esta embalagem. A lata tornou-se uma embalagem de envase essencial não só para grandes eventos com sua conveniência e praticidade, mas também porque atende as mais diversas ocasiões de consumo, sendo dessa forma, primordial para atendimento das necessidades dos mercados. A Crown Embalagens mantendo o compromisso de atender a demanda de seus clientes em todo território nacional, colocou em operação no ano de 2014 duas novas linhas de produção: uma na nova fábrica em Teresina, PI e outra em Cabreúva, SP.

O programa de redução de 20% do consumo de água em nossa planta industrial de Ponta Grossa, em 2013, foi estendida às fábricas de Estância e Teresina.

Todas as plantas da Crown Embalagens adotam a filosofia de "Lean Manufacturing" e operam com certificação da ISO 9000, ISO 14000, OSHA 18000 e ISO 22000. A operação da Crown Embalagens é considerada "benchmark" mundial no segmento de latas de alumínio para bebidas.

• Tampas Plásticas

O mercado de refrigerantes apresentou crescimento nos litros produzidos de 2,6% sobre o ano anterior após amargar um decréscimo em 2013. O mercado de higiene pessoal, segunda maior categoria de vendas da America Tampas, manteve-se estável em relação a 2013.

A America Tampas, diante desse ambiente de baixo crescimento, apresentou receita líquida de vendas de R\$ 126,0 milhões, crescimento de 9,5% sobre o ano anterior. Destacamos o aumento de participação no mercado de bebidas carbonatadas, alavancado no mais completo portfólio de produtos da indústria de tampas plásticas voltado a esse segmento.

Suas unidades industriais mantiveram seu patamar de excelência operacional e certificadas nos padrões ISO 9000 e 14000, OSHA 18.000 e FSSC 22.000, um patamar de diferenciação na garantia de qualidade de seus produtos e produtos, que a permite fornecer aos líderes dos segmentos em que atua. Para 2015 a America Tampas mantém o foco estratégico de buscar o rápido crescimento de vendas de tampas plásticas especiais voltadas para os segmentos de higiene pessoal e doméstica e óleos comestível e industrial e, nesse sentido, anunciou a instalação de planta industrial em Pilar, Argentina, cujo início de operação está previsto para o início do terceiro trimestre de 2015 e cuja produção será integralmente voltada ao atendimento destes mercados.

Remuneração dos Acionistas

A Companhia consignou nas demonstrações financeiras, sujeito ainda à ratificação em Assembleia Geral dos Acionistas a ser convocada oportunamente, a distribuição de R\$5,6 milhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio por conta dos resultados do ano.

Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, contratamos nossos auditores independentes para trabalhos correlatos e não correlatos de auditoria externa. Esses serviços correlatos e não correlatos tiveram prazo de execução inferior a um ano e montaram a cerca de R\$ 320 mil, representando aproximadamente 17% dos valores relativos aos serviços de auditoria externa para o consolidado Évora e estavam relacionados a trabalhos de revisão de impostos, análise de impactos tributários e avaliação de riscos. Nossos auditores, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, declararam à Companhia que não existe qualquer vínculo ou situação de fato que configure conflito de interesses ou que seja capaz de inviabilizar o exercício de sua atividade de forma independente.

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria independente, a Companhia adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência e objetividade do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente nem tampouco promover os interesses do mesmo.

Nos termos de Instrução CVM 480/2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no relatório de revisão dos auditores independentes relativo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Anexo - Conciliação do cálculo do EBITDA

	Consolidado	
	31/12/14	31/12/13
Lucro Líquido do Exercício	19.541	95.133
Imposto de renda e contribuição social	5.711	(8.709)
Resultado Financeiro Líquido	173.661	77.661
Depreciação e Amortização	146.975	150.493
EBITDA (art. 3º CVM 627)	345.888	313.579
Resultados Não Recorrentes	27.916	5.946
Baixas Imobilizado	20.968	-
Outras despesas não recorrentes	6.948	(5,946)
EBITDA Ajustado (*)	373.804	319.525

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13		31/12/14	31/12/13	31/12/14	31/12/13
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	268.210	220.478	389.588	283.564	Fornecedores	4	106	224.332	195.435
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	400.114	334.116	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 14)	121.582	107.030	293.326	264.573
Estoques (Nota 7)	-	-	157.973	156.812	Dividendos a pagar (Nota 18)	6.103	28.811	6.103	28.811
Dividendos a receber (Nota 9)	22.930	18.060	22.773	12.419	Provisões (Nota 15)	-	-	26.409	22.933
Impostos a recuperar (Nota 10)	3.800	3.035	35.781	35.745	Impostos e encargos sociais	1.164	1.255	23.303	20.067
Outros créditos	364	48	21.715	17.198	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 19)	-	-	7.069	1.638
Total do ativo circulante	295.304	241.621	1.027.944	839.854	Partes relacionadas (Nota 9)	-	2.294	-	-
Devedores diversos	32	32	4.146	8.148	Credores diversos	5.244	5.680	24.965	26.841
Aplicações financeiras (Nota 14)	-	-	12.213	23.967	Benefícios a empregados (Nota 16)	-	-	1.302	1.282
Depósitos judiciais (Nota 15)	62.352	57.128	65.855	60.084	Total do passivo circulante	134.097	145.176	606.809	561.580
Impostos diferidos (Nota 8)	-	-	32.414	28.044	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 14)	121.364	213.421	1.080.955	767.400
Mútuos e créditos com partes relacionadas (Nota 9)	309.937	381.061	13	13	Provisões (Nota 15)	62.298	57.075	77.810	73.312
Impostos a recuperar (Nota 10)	9.322	11.229	30.087	28.322	Impostos diferidos (Nota 8)	289	421	45.583	52.293
Outros créditos e valores	470	470	1.529	1.529	Credores diversos	-	-	284	1.976
Investimentos (Nota 11)	477.334	470.593	212.213	180.415	Benefícios a empregados (Nota 16)	-	-	17.826	15.850
Imobilizado (Nota 12)	265	274	1.263.855	1.030.903	Total do passivo não circulante	183.951	270.917	1.222.458	910.831
Intangível (Nota 13)	261	261	16.808	17.708	Patrimônio líquido (nota 18)	-	-	-	-
Total do ativo não circulante	859.973	921.048	1.638.552	1.379.133	Capital social	536.949	536.949	536.949	536.949